

I CICLO DE PALESTRAS ONLINE

Dhayna Oliveira Sobral; Guilherme Soares Lopes; Iarley Bruno Uchôa Sousa; Jonatas Pereira Passos; Kamila Veloso da Silva; Kércia Sabino de Macêdo; Luiz Evandro de Melo Junior; Tábitha Akemi Bueno Ogawa; Yuri Vinicius da Silva¹; Abraham Damian Giraldo Zuniga²

Ciências Exatas e da Terra

Resumo

O Programa de Educação Tutorial (PET) de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Tocantins tem como um dos objetivos realizar atividades de extensão que possam integrar o meio acadêmico com a comunidade externa. Diante do atual contexto de pandemia causado pela Covid-19, criou-se o I Ciclo de Palestras Online e gratuito usando a tecnologia de comunicação. Esse projeto consiste em através de alguns profissionais convidados exporem variados elementos relacionados à industrialização e tecnologia de alimentos e a interação com a comunidade externa interessada nos assuntos abordados. O ciclo tem o intuito de dar continuidade ao bom andamento das atividades do programa e também como uma forma facilitar a disseminação do conhecimento por meios dos colaboradores envolvidos, as ferramentas de comunicação e a comunidade. A atividade foi bem aceita, tendo abrangência nacional e trazendo grandes realizações para o grupo.

Palavras-chave: Industrialização de alimentos. Ensino à distância. Desafios.

1 Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), apresenta como objetivos: desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; e estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior (BRASIL, 2010). Nesse quesito, o PET do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Tocantins (PET-Engal/UFT) realiza diversas ações que visam promover atividades que envolvam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

As mudanças que ocorreram no processo de ensino e aprendizagem frente o atual contexto da pandemia causada pela Covid-19 levaram a adoção de metodologias alternativas,

¹ Discente PETiano (a) Bolsista do Grupo PET-Engal do Curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Tocantins – pet_engal@mail.uft.edu.br.

² Tutor do Grupo PET ENGAL, Docente do Curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Tocantins – abraham@mail.uft.edu.br.

até então, não adotadas em muitos ambientes de ensino (MARQUES, 2020). A suspensão temporária das atividades presenciais é uma tentativa de reduzir o risco de contágio e disseminação do vírus entre os alunos e o restante da população. O isolamento social é uma medida extremamente necessária para conter o avanço da Covid -19 e, conseqüentemente, o colapso do Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, a suspensão das aulas das redes públicas e particulares, da Educação Básica ao Ensino Superior, tem estimulado a adoção de medidas paliativas emergenciais para que não haja uma interrupção abrupta no processo de ensino e aprendizagem utilizando tecnologias de comunicação (Skype, Google Meet, ZOOM, AVA e outros) como principais ferramentas.

Cientes dos desafios impostos enfrentados diante da Covid-19, o grupo PET-Engal/UFT iniciou seu primeiro ciclo de palestras online para dar continuidade ao bom andamento das atividades do programa de forma remota e também a fim de facilitar a disseminação do conhecimento de algumas temáticas relacionadas à área de industrialização de alimentos com abrangência nacional e destinado a qualquer pessoa que se interesse pelas temáticas abordadas.

2 Objetivo

O ciclo de palestras é uma forma de ensino alternativa que objetiva facilitar a disseminação do conhecimento de algumas temáticas relacionadas à área de industrialização de alimentos devido a recomendação da adoção do distanciamento social em função do crescente avanço da pandemia. Além disso, a atividade objetivou captar a dinâmica interna do Programa de Educação Tutorial, a partir da sua inserção e avaliar seus reflexos sobre os próprios petianos e a comunidade envolvida.

3 Metodologia

Primeiramente, foram realizadas reuniões entre os petianos e tutor responsável, via Google Meet, para debater a forma como seriam executadas as atividades e distribuição das tarefas. Em seguida foram definidos os palestrantes e os temas a serem abordados assim como as datas e horários. Foram escolhidos cinco temas. Posteriormente fez-se a divulgação uma semana antes da apresentação de cada tema. As inscrições foram realizadas via Google Formulários bem como avaliação do evento.

A princípio utilizou-se a plataforma Google Meet para realização do ciclo e posteriormente foi alterada para transmissão via Youtube. O evento foi dividido em quatro

partes com duração total entre uma e duas horas: abertura, apresentação, perguntas e encerramento. A fim de tornar a experiência mais interativa, o evento contou com um petiano responsável por conduzir a abertura, perguntas e encerramento fazendo a ligação entre o palestrante convidado e a comunidade envolvida.

O ciclo contou com a participação de dois professores de outros Estados, com dois professores da comunidade acadêmica da UFT e com uma ex-petiana que atualmente é Consultora de Alimentos e Supervisora de Qualidade. Os temas abordados foram escolhidos pelos palestrantes estando dentro da temática definida pelo grupo (industrialização e tecnologia de alimentos). Os temas, data, horário e palestrantes definidos para a atividade podem ser conferidos quadro a seguir.

Quadro 1- Composição das palestras do ciclo.

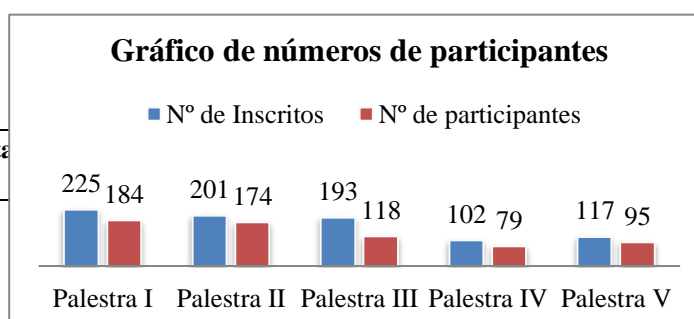
DATA	HORA	PALESTRANTE	TEMA
15/05	17h30min	Prof. Dr. Renato Souza Cruz – UEFS (BA)	Embalagens biodegradáveis
27/05	17h30min	Prof. Dr. Rita de Cássia Superbi de Souza – UFV (MG)	Extração de compostos naturais utilizando solventes alternativos
19/06	19h00min	Prof. Dr. Thiago Lucas de Abreu Lima – UFT (TO)	Produção de cachaça artesanal
03/07	19h00min	Erika Suellen dos Santos Vieira – Consultora de Alimentos e Supervisora de Qualidade	Consultoria X Indústria de alimentos: Quais as principais diferenças?
17/07	19h00min	Prof. Dr. Claudia Cristina Auler do Amaral Santos - UFT (TO)	Probióticos, paraprobióticos, prebióticos, simbióticos e pós-bióticos: conceitos e aplicações

Ao fim do processo, foram emitidos certificados correspondentes a 2 horas/aula para a comunidade que realizou a inscrição e preencheu o formulário de presença e avaliação do evento corretamente.

3 Resultados e discussão

Todos os eventos iniciaram no horário previsto com público médio equivalente a 130. O gráfico a seguir apresenta a relação entre o número de inscritos e o número de participantes que acompanharam cada palestra.

Figura 1-
número de



Relação do
participantes.

Por meio de uma análise dos dados foi possível perceber que a primeira e segunda palestra contaram com um número de participantes superior as demais. Isso se explica por serem palestrantes de outros estados aumentando a abrangência do evento visto que o período de divulgação foi o mesmo para todas. É válido ressaltar que a mudança de plataformas, do Google Meet para o Youtube, não representou influencias significativas quanto ao número de participantes uma vez que a mudança ocorreu a partir da segunda palestra e fazendo um comparativo entre a primeira e a segunda não houve uma queda significativa entre os números de participantes. No entanto, a mudança dos horários pode ter interferido na adesão da comunidade a partir da terceira palestra.

Para avaliação a proposta a comunidade atingida preencheu um formulário ao final do evento. Foram avaliados três itens principais: classificação geral do evento, uso da plataforma e divulgação. A classificação geral do evento foi avaliada em uma escala de 1 a 4 sendo 1-ruim, 2-regular, 3-bom, 4-excelente. A média de respostas configura que 79,98% dos participantes classificaram o evento como excelente. Quanto à plataforma escolhida, 95,92% concordaram que a plataforma atendeu as necessidades para uma boa apresentação. No quesito divulgação, 56,07% tomaram conhecimento da palestra via *instagram*, 21,43% via *whatsapp* e 21,20% por indicação de amigos.

Ao fim do formulário a comunidade pôde dar sugestões sobre o evento e todas relatavam o sucesso da iniciativa cumprindo com os objetivos propostos apesar dos desafios referentes ao distanciamento causado pela pandemia. Nhantumbo (2020) em uma pesquisa a respeito da resposta das instituições do ensino superior ao covid-19 para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem salienta que apesar deste reconhecimento, as aulas online requerem um pouco de disciplina, concentração e autonomia. Santos (2019) afirma que o potencial das tecnologias digitais na educação tem vindo a ser cada vez mais reconhecido e são hoje inúmeras as ferramentas que podem ser encontradas online com o objetivo de facilitar, potenciar ou enriquecer o processo de ensinar e aprender.

Considerações finais

Ao finalizar o I Ciclo de Palestras Online, foi possível concluir que houve interação significativa com público envolvido. O aprendizado foi mútuo, tanto por parte grupo PET que aprendeu a utilizar melhor as plataformas de comunicação, vídeo e divulgação quanto os participantes que puderam ter acesso ilimitado ao conteúdo ministrado possibilitando a disseminação do conhecimento e cumprindo com o objetivo proposto. O evento possui abrangência nacional permitindo contínuo exercício da interdisciplinaridade e indissociabilidade dos pilares do programa.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 20 de Julho 2020.

MARQUES, Ronualdo. A ressignificação da educação e o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia da covid-19. Boletim de Conjuntura, Boa Vista Rr, v. 3, n. 7, p. 31-46, 2020. 2675-1488.

NHANTUMBO, Telma Luís. Capacidade de resposta das instituições educacionais no processo de ensino-aprendizagem face à pandemia de covid-19: impasses e desafios. Revista Educamazônia -educação Sociedade e Meio Ambiente, Humaitá, Amazonas, v. , n. 2, p. 556-571, 2 jul. 2020.

SANTOS, Edméa, Teresa: Pesquisa Formação na Cibercultura, EDUFPI, 1º ed. 2019.